

# Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

# na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

# 6



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)

6

Atena  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 6 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-022-0

DOI 10.22533/at.ed.220212804

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldades relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30<sup>1</sup>).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

---

<sup>1</sup> GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **FORMAÇÃO CONTINUADA E ADOECIMENTO DOCENTE: BASES HISTÓRICO-CRÍTICO-CULTURAIS PARA PENSAR POSSIBILIDADES DE ENFRENTAMENTO**

Soraya Cunha Couto Vital

Vanderlei Braulino Queiroz

Sônia da Cunha Urt

**DOI 10.22533/at.ed.2202128041**

### **CAPÍTULO 2..... 12**

#### **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E IDENTIDADES DOCENTES: FORMAS DE RECEPÇÃO DE UMA PROPOSTA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM ESCOLAS CAMPO**

Carolinne Porto da Silva

Luciana Maria Viviani

**DOI 10.22533/at.ed.2202128042**

### **CAPÍTULO 3..... 26**

#### **CÁLCULO DE ÍNDICE DE EFECTIVIDAD: APLICACIÓN PARA ESTUDIOS DE GRADUADOS EN PROGRAMAS UNIVERSITARIOS**

David Alberto García Arango

Cesar Felipe Henao Villa

Jovany Sepúlveda-Aguirre

Luis Fernando Garcés Giraldo

José Antonio García Pereáñez

**DOI 10.22533/at.ed.2202128043**

### **CAPÍTULO 4..... 36**

#### **O POSITIVISMO NO BRASIL E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

Victoria Henrard

**DOI 10.22533/at.ed.2202128044**

### **CAPÍTULO 5..... 42**

#### **PRÁTICAS DE INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ESCOLAR DOMICILIAR**

Raquel Soares da Silva

Daiane de Liemes Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.2202128045**

### **CAPÍTULO 6..... 53**

#### **EDUCAÇÃO INTEGRAL PRESSUPOSTO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Ana Abadia dos Santos Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.2202128046**

### **CAPÍTULO 7..... 62**

#### **ACESSIBILIDADE NO IFCE: ANÁLISE SITUACIONAL DOS NAPNES**

Hellenvivian de Alcantara Barros

Kelma de Freitas Felipe  
Patrícia Fernandes de Freitas  
**DOI 10.22533/at.ed.2202128047**

**CAPÍTULO 8..... 71**

**CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS  
EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

Diane Rita Rupp  
Rosemar Ayres dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.2202128048**

**CAPÍTULO 9..... 81**

**A PROFESSORA LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ: UMA PROFESSORA MODERNA**

Francisco de Oliveira Filho

**DOI 10.22533/at.ed.2202128049**

**CAPÍTULO 10..... 94**

**CATOLICISMO E POLÍTICA ÀS VÉSPERAS DO GOLPE MILITAR NO BRASIL: O  
SISTEMA PAULISTA DE ENSINO NA ADMINISTRAÇÃO DO PADRE JANUÁRIO  
BALEIRO DE JESUS E SILVA (1963-1964)**

Samuel José de Carvalho  
Mauro Castilho Gonçalves

**DOI 10.22533/at.ed.22021280410**

**CAPÍTULO 11..... 105**

**ACESSIBILIDADE ATITUDINAL E OS ENTRAVES NA INCLUSÃO DO ESTUDANTE  
COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO AMBIENTE ACADÊMICO**

Carolina Eckrich Canuto  
Luciana dos Santos dos Anjos  
Elisângela Bezerra Magalhães

**DOI 10.22533/at.ed.22021280411**

**CAPÍTULO 12..... 116**

**A CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES E PROFESSORES(AS) DOS ANOS FINAIS  
DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE SAÚDE EM ESCOLAS COM DIFERENTES  
CONTEXTOS**

Márcio da Mota Machado Filho  
Ivana Fontoura Carvalho  
Débora Velasque de Souza  
Edward Frederico Castro Pessano  
Maurício Cendón do Nascimento Ávila  
Fernando Icaro Jorge Cunha  
Marcos Corrêa Kemmerich  
Francisco Mesquita Santos  
Salete Pereira Zanella  
Maria José Baltar de Azambuja  
Mayara da Silva Lachmann

**DOI 10.22533/at.ed.22021280412**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>124</b>
UMA PRÁTICA EDUCATIVA INTERDISCIPLINAR AMPLIANDO O REPERTÓRIO CULTURAL DO ALUNO	
Cecilia Doracy Ulrich Regis Scarlet Karen Buzzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>136</b>
LA GESTIÓN EDUCATIVA SEGÚN EL PENSAMIENTO DE JAIME CAICEO: UN ENFOQUE HISTÓRICO	
Estela Socías Muñoz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
EDUCAÇÃO, DESAFIOS E DILEMAS DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: GÊNERO E A MULHER ENCARCERADA	
Tailan Cristina Maciel Vanessa Elisabete Raue Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>158</b>
O DESINTERESSE DOS JOVENS NA AULAS DE SOCIOLOGIA, EXISTE UM CULPADO?	
Jessica Laiane dos Santos Dildo Pereira Brasil Carlos Henrique Catuaba de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>169</b>
PENSAR O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR: PROCESSOS DE (TRANS) FORMAÇÃO COLABORATIVOS	
Isabel Tomázio Correia Manuela Matos So ia Figueira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>181</b>
A IMPORTÂNCIA DA DIVERSÃO NO APRENDIZADO DA MATEMÁTICA	
Gyslane Aparecida Romano dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA	
Aline Carolina Bassoli Barbosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.22021280419</b>	

<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>193</b>
<b>RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: REFLEXÕES DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA AUSÊNCIA DOS PAIS NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS</b>	
Isabele Guimarães Ramos	
Jadson Justi	
Jamson Justi	
Edrilene Barbosa Lima Justi	
DOI 10.22533/at.ed.22021280420	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>209</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>211</b>

# CAPÍTULO 9

## A PROFESSORA LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ: UMA PROFESSORA MODERNA

*Data de aceite: 03/05/2021*

*Data de submissão: 04/02/2021*

**Francisco de Oliveira Filho**

Universidade Cidade de São Paulo

Guaratinguetá – São Paulo

<http://lattes.cnpq.br/4789546057707458>

**RESUMO:** O presente texto tem por objetivo explicitar de que maneira a professora Lucília Bechara Sanchez se transformou em uma professora Moderna. Para fins desse texto, entende-se por professora moderna, a profissional que, em dado momento de sua trajetória estabelece vínculos com o Movimento da Matemática Moderna (MMM), direcionando toda a sua produção e atividades profissionais. Como alicerces teóricos, utilizamos os conceitos de Documento – Monumento de Jacques Le Goff (1992) e Apropriação de Roger Chartier (1991). Foi possível perceber que a professora Lucília Bechara Sanchez, se tornou “moderna” pelas escolhas que fez e o trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória profissional no período 1954 – 1970. A questão norteadora desse texto será a seguinte: De que modo, de que maneira a professora Lucília Bechara Sanchez se tornou moderna?

**PALAVRAS-CHAVE:** Lucília Bechara Sanchez. Matemática Moderna. Moderna

### PROFESSOR LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ: A MODERN TEACHER

**ABSTRACT:** The present text aims to explain how teacher Lucília Bechara Sanchez became a Modern teacher. For the purposes of this text, a modern teacher is understood to be a professional who, at a given point in her career, establishes links with the Modern Mathematics Movement (MMM), directing all of her production and professional activities. As theoretical foundations, we used the concepts of Document - Monument by Jacques Le Goff (1992) and Appropriation by Roger Chartier (1991). It was possible to notice that Professor Lucília Bechara Sanchez, became “modern” due to the choices she made and the work developed during her professional career in the period 1954 - 1970. The guiding question of this text will be the following: How, in what way did Professor Lucília Bechara Sanchez become modern?

**KEYWORDS:** Lucília Bechara Sanchez. Modern Mathematics. Modern.

### O LUGAR DE ONDE FALAMOS

O lugar de onde se fala é de suma importância para o historiador e/ou pesquisador. Ele marca, delimita o ponto de apoio, o alicerce de onde o pesquisador se firma para emitir e/ou enviar sua mensagem. Para De Certeau,

Certamente não existem considerações, por mais gerais que sejam, nem leituras, tanto quanto se possa estendê-las, capazes



de suprimir a *particularidade* do lugar de onde falo e do domínio em que realizo uma investigação. Essa marca é indelével. No discurso onde enceno as questões globais, ela terá a forma do *idiotismo*: meu patoá representa minha relação com um lugar (DE CERTEAU, 2007, p.65)

Na “fala” de De Certeau a importância do lugar de onde se fala, “uma marca indelével”, o lugar de onde falamos é nosso alicerce, nosso patoá, anos proteger e, também a nos julgar. Quando falamos nos posicionamos dentro de um grupo, uma comunidade e seremos, em um primeiro momento, por ela julgados. De onde falamos?

Esse texto é um recorte de um trabalho de pesquisa de pós-doutorado que está sendo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Saúde na Infância e na Adolescência, na UNIFESP, Campus Guarulhos. Está sendo desenvolvido junto ao GHEMAT – Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática no Brasil ([www.ghemat-brasil.com](http://www.ghemat-brasil.com)). Tem como título “O Arquivo pessoal da Professora Lucília Bechara Sanches (APLBS)<sup>1</sup>: uma trajetória profissional de professora-formadora em tempos do Movimento da Matemática Moderna (MMM)”. Está inserido no Projeto Temático que está sendo desenvolvido no GHEMAT intitulado “A Matemática na Formação de professores e no ensino: processos e dinâmicas de produção de um saber profissional, 1890-1990”. Percorreremos a trajetória profissional da professora Lucília Bechara Sanchez através de documentos do APLBS e outros que julgarmos necessários, procurando mostrar o encadeamento de ações que transformaram a professora Lucília Bechara, numa professora moderna. O período escolhido para esse recorte é de 1954 (ano da formatura dela nos cursos Normal e Científico) e 1970 (término da produção da coleção Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar). O texto terá como questão norteadora a seguinte: De que modo, de que maneira a professora Lucília Bechara Sanchez se tornou moderna? Esse é o lugar de onde falamos.

## ELEMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A escrita desse texto dependerá da leitura e análise de documentos constantes do APLBS e outros, além de trechos de entrevistas concedidas pela professora Lucília Bechara. Seriam Documentos ou Monumentos? Para Le Goff (1992) estou de posse apenas de *Monumentos*. Le Goff (1992), vai nos dizer que antes o historiador “...operava uma escolha com os vestígios, privilegiando, em detrimento de outros, certos monumentos, em particular os escritos” (p.525). Num contraponto, Le Goff diz que “Hoje, o *método* seguido pelos historiadores sofreu uma mudança. Já não se trata de fazer uma seleção de monumentos, mas sim de considerar os documentos como monumentos, ou seja, colocá-los em série e tratá-los de modo quantitativo” (p.525).

<sup>1</sup> O APLBS (Arquivo Pessoal Lucília Bechara Sanchez) é um dos arquivos pessoais de educadores matemáticos administrados pelo GHEMAT à disposição dos pesquisadores. Contém cerca de 378 (trezentos e setenta e oito) documentos já catalogados e 43 (quarenta e três) em processo de catalogação. O inventário da documentação pode ser consultado por meio do seguinte *link*: [http://www.ghemat.com.br/images/stuffs/APLBS\\_Planilha.pdf](http://www.ghemat.com.br/images/stuffs/APLBS_Planilha.pdf)

O que fizemos foi fazer uma separação de alguns que julgávamos necessário e depois fomos em busca de outros, na medida das necessidades do texto. O APLBS é, segundo Le Goff, de um conjunto de Monumentos, posto que se tratam de “herança do passado” (p.526). Uma procura mais atenta na planilha do APLBS, uma separação com mais critério e começamos a fazer escolhas e aí, já estamos caminhando para os *Documentos*: os *monumentos*, herança do passado, e os *documentos*, escolha do historiador” (LE GOFF, 1992, p.526). Uma vez, com *documentos* em mãos, precisamos tirar dos mesmos elementos que possibilitem a escrita do nosso texto, o que para Le Goff (1992), denota uma *habilidade* do historiador: “A sua única habilidade (do historiador) consiste em tirar dos *documentos* tudo o que eles contêm e em não lhes acrescentar nada do que eles não contêm. O melhor historiador é aquele que se mantém o mais próximo possível dos textos” (p.527). ). À essa altura podemos dizer que estamos de posse de documentos aos quais dirigiremos nossas questões para transformá-los em fontes.

O que estamos a fazer é escrever um texto histórico. Prost (2008) ao falar sobre o fato histórico, o faz distinguindo o ensino e a pesquisa, nos dizendo que “[...] a principal diferença entre o ensino e a pesquisa, entre a história que se expõe didaticamente e aquela que se elabora: no ensino os fatos já estão prontos; na pesquisa é preciso fabricá-los (PROST, 2008, p.53). É isso que estamos fazendo; questionar documentos para transformá-los em fontes e escrevermos nosso texto com as respostas às questões formuladas por nós aos documentos. Nossa narrativa será o produto desse questionamento.

Nossa hipótese, nesse texto é a de que a professora Lucília Bechara, ao fazer suas escolhas de formação e profissionais, foi direcionando sua carreira no sentido de ser tornar “moderna”. Essa transformação sofrida por ela foi resultado de apropriações por ela feita do que viu, presenciou e estudou ao longo dessa trajetória profissional e se tornando “moderna”. Para Chartier (1991),

Toda reflexão metodológica enraíza-se, com efeito, numa prática histórica particular, num espaço de trabalho específico. O meu, organiza-se em torno de três pólos, geralmente separados pelas tradições acadêmicas: de um lado, o estudo crítico dos textos, literários ou não, canônicos ou esquecidos, decifrados nos seus agenciamentos e estratégias; de outro lado, a história dos livros e, para além, de todos os objetos que contêm a comunicação do escrito; por fim, a análise das práticas que, diversamente, se apreendem dos bens simbólicos, produzindo assim usos e significações diferenciadas (CHARTIER, 1991, p.178).

Tecidas essas considerações teórico-metodológicas iremos agora percorrer a trajetória profissional da professora Lucília Bechara no período 1954 – 1970, objetivando mostrar a transformação da professora Lucília numa professora “moderna”.

## **A PROFESSORA LUCÍLIA BECHARA SANCHEZ, O MOVIMENTO DA MATEMÁTICA MODERNA (MMM) E O GEEM (GRUPO DE ESTUDOS DE ENSINO DA MATEMÁTICA)**

A professora Lucília Bechara Sanchez, é a nosso ver, personagem ímpar do rol das Educadoras Matemáticas brasileiras. Uma mulher, uma professora octogenária ainda em plena atividade profissional, constitui-se em uma referência quando se trata de produção de materiais didáticos para o ensino de matemática nos anos iniciais e metodologias para o ensino de matemática. É Doutora e Mestre em Educação pela Universidade de São Paulo e graduada pela PUC-Campinas e professora de matemática, licenciada pela PUCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas – SP). Atualmente exerce as funções de Vice-diretora do Instituto Superior de Educação Vera Cruz e Diretora da Escola Vera Cruz em São Paulo-SP.

Em 1954 a professora Lucília Bechara Sanchez formou-se nos Cursos Normal e Científico” no Colégio Estadual Casper Líbero em São Paulo<sup>2</sup>. Quando questionada por nós em uma entrevista sobre o “como” e o “porquê” de ter feito os dois cursos, assim respondeu:

“ Foi uma maratona. As aulas do Científico aconteciam no período da manhã no edifício da Escola do Comércio, uma escola técnica da época e as aulas do Curso Normal aconteciam no prédio do Grupo Escolar, um edifício amplo construído para as aulas do “curso primário”. Eu saía correndo das aulas do Científico, almoçava em casa, trocava o bolso da blusa do uniforme onde ficava o logo do Científico pelo do Normal que eram diferentes, e voltava para assistir as aulas do Curso Normal. E sabe por que fiz dois cursos? Porque minha irmã mais velha, Olga Thereza Bechara (hoje professora aposentada de psicologia da USP e com 87 anos) gostava de matemática, mas fez Pedagogia porque com o Curso Normal ela não podia fazer matemática. Então, ela convenceu meu pai que eu, boa aluna de matemática, deveria fazer o científico” (Trecho da professora Lucília Bechara a nós no dia 5 de março de 2020).

Por volta de 1957, os ventos do Movimento da Matemática Moderna (MMM) começam a soprar no Brasil (Oliveira Filho, 2009), um movimento de caráter internacional de renovação curricular da matemática. Segundo Búrigo (1987, p.47), “durante o II Congresso Nacional de Ensino da Matemática realizado em Porto Alegre, surge a primeira argumentação em favor da Matemática Moderna”. A trajetória profissional da professora Lucília Bechara Sanchez estará fortemente marcada por esse Movimento. Como ela tomava ciência desse Movimento? Segundo Medina (2008), quando entrevistou a professora, esta assim se manifestou sobre a chegada do “novo” aqui no Brasil:

A discussão já fazia parte do cotidiano, contudo, as notícias eram vagas sobre os movimentos que defendiam as transformações. Além disso, a bibliografia e material trazido de congressos no exterior, por alguns privilegiados, não

---

<sup>2</sup> Dados da trajetória profissional (formação, participação em eventos, contatos) foram extraídos de documentos do Currículum Vitae, datado de Abril/1987 (APLBS-T-4-114) e Currículum da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/7644235051508169>).

era traduzida nem divulgada. Sabíamos que estava acontecendo alguma coisa, que havia alternativas, o que aguçava a cada dia nossa curiosidade. (MEDINA, 2008, p.78).

Em 1957 a professora Lucília Bechara Sanchez participa de um Curso de Extensão Universitária sobre Álgebra das Matrizes promovido pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Campinas e em 1958 gradua-se em Matemática na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Campinas (SP).

Em 1958 ingressa na Rede Estadual de Ensino como professora de Física e Matemática no Colégio Estadual e Escola Normal de Bragança Paulista. Em 1959 foi remanejada para o Colégio Estadual de Tanabi onde ficou até 1960.

Em São Paulo tivemos um Grupo que teve forte atuação na divulgação do Movimento da Matemática Moderna (MMM). Esse Grupo foi o GEEM (Grupo de Estudos do Ensino da Matemática). Segundo Lima & Passos (2008),

O Grupo foi criado após a participação do professor Osvaldo Sangiorgi em dois cursos relacionados à Matemática Moderna. O primeiro curso, denominado *Summer Institute for High School and College Teachers of Mathematics*, ocorreu no período de junho a agosto de 1960, na Universidade de Kansas e foi realizado pelo Departamento de Matemática desta instituição (LIMA & PASSOS, 2008, p.96)

Segundo Valente (2008), Sangiorgi<sup>3</sup> ficou maravilhado com o que vira nos E.U.A. Para ele, foi “esplêndida oportunidade para a renovação dos conhecimentos dos professores e atualização dos conhecimentos dos professores e atualização de programas e métodos de ensino” (VALENTE, 2008, p.26-27). Segundo Lima & Passos,

De volta ao Brasil, o professor Sangiorgi em parceria com outros docentes, bem como George Springer, que fora seu professor no curso realizado em Kansas, idealizaram um curso similar na Universidade Mackenzie, na cidade de São Paulo.[...] O Curso foi realizado no período de 1º de agosto a 30 de setembro de 1961 (LIMA & PASSOS, 2008, p.97-98)

Relativamente às disciplinas que fizeram parte desse curso, Lima (2006) vai nos dizer que,

[...] foi composto pelas disciplinas Prática de Ensino de Matemática Moderna, ministrada pelo professor Osvaldo Sangiorgi; Lógica Matemática, pelo professor Springer; Álgebra Abstrata pelos professores Jacy Monteiro e Ruy Madsen Barbosa, USP; e Teoria dos Conjuntos por Alesio de Caroli, USP (BURIGO, 1989, p.105)

---

3 Osvaldo Sangiorgi, nascido em 09 de 05 de 1921, licenciou-se em Física pela USP, fez mestrado em Lógica, pela Universidade do Kansas e doutorado em matemática também pela USP. Por meio de uma bolsa de estudos, em 1961, fez parte do staff mundial da matemática, que discutiu, entre outras coisas, a formação escolar da criança. Tornou-se livre docente da ECA em 1977 e professor titular em 1990. Lecionou na Universidade do Kansas (EUA), no Institut Eupen (Bélgica) e no Instituto de Cibernética de San Marino. Lecionou também em outras universidades da América, Europa, África e Ásia. Seu nome, mais do que nenhum outro, está diretamente associado à introdução do ensino da Matemática Moderna no Brasil. Faleceu em 06/07/2017. Disponível em: <http://www.cca.eca.usp.br/content/breve-nota-sobre-vida-obra-professor-osvaldo-sangiorgi>. Acesso em 29 Abr 2019.

Ainda segundo Lima (2006), relativamente aos participantes desse curso,

Algumas das participantes, que são, hoje, reconhecidas professoras de Matemática da cidade de São Paulo foram Renate Watanabe, *Lucília Bechara* (grifo nosso), Manhúcia Libermann, Ana Franchi, entre outros que lecionavam, naquela época, também, no Ensino Primário assistiram esse Curso. Essas professoras tinham por objetivo, conforme declarou, em depoimento para a pesquisa, o professor Ruy Madsen Barbosa, familiarizar-se com a Matemática Moderna; depois se tornaram membros do GEEM e, anos depois, vieram a introduzir algumas dessas noções em salas de aula, aplicadas às crianças de sete a dez anos de idade (LIMA, 2006, p.42).

Esse período foi de grande efervescência na vida profissional da professora Lucília Bechara. Em entrevista à pesquisadora Lucia Aversa Villela, ela assim comentou a respeito dessa fase de sua vida profissional:

“Enquanto eu fazia esse curso no Mackenzie, fazia também o curso de preparação para os Ginásios Vocacionais de São Paulo, ministrado pela Maria Nilde Mascellani e Joel Martins na Caetano de Campos à noite. Imagine, pela manhã, ouvia no Mackenzie o George Springer, Jacy Monteiro, Alésio de Carolli. À tarde estudava e fazia exercícios. À noite ouvia Joel Martins e Maria Nilde, pessoas que trabalhavam profundamente as questões de aprendizagem e toda a teoria do construtivismo. Eles tinham um profundo conhecimento de toda essa escola. Era impossível ser melhor do que isso. Foi para mim um semestre de abertura de cabeça. Foi fantástico: do Curso do Mackenzie nasce o GEEM e do curso da Caetano de Campos nascem os Ginásios Vocacionais” (Trecho de entrevista concedida à pesquisadora Lúcia Aversa Villela em 22 de novembro de 2008).

Esse Curso, na realidade, podemos dizer, serviu de estopim para a fundação do GEEM. Segundo Lima & Passos (2008),

Assim, em outubro de 1961, foi criado do Grupo de Estudos do Ensino de Matemática, mais conhecido com GEEM, com sede na Universidade Mackenzie, sob a presidência do professor Sangiorgi e com a colaboração de diversos matemáticos e professores de Matemática que participaram do curso de Especialização na Universidade Mackenzie (LIMA & PASSOS, 2008, p.98)

Seus membros, dentre outros, segundo Lima (2006):

Em sua maioria os membros do GEEM eram autores de livros didáticos, matemáticos, professores secundários, primários e universitários e muitos deles participaram do curso realizado na Universidade Mackenzie, tais como os professores Benedito Castrucci, Alésio de Caroli, *Ana Franchi*, Elza Gomide, Irineu Bicudo, *Lucília Bechara*, Luiz Henrique Jacy Monteiro, *Manhúcia Perelberg Liberman*, Martha Maria de Souza Dantas, Omar Catunda, Osvaldo Sangiorgi, Renate Watanabe, Ruy Madsen Barbosa, Scipione de Pierro Neto, Ubiratan D’Ambrosio, o psicólogo Joel Martins entre outros (LIMA, 2006, p.44).

Observemos os grifos nossos nos nomes das professoras Lucília Bechara, Ana

Franchi e Manhúcia Perelberg Liberman que colocamos; essas professoras, juntamente com a professora Lucília serão alvo de comentários específicos no desenrolar desse texto.

Qual seria a maneira de trabalho, público-alvo, natureza e composição dos cursos do GEEM?

Segundo Lima (2006), o GEEM manteve-se em funcionamento por 14 anos e, relativamente à sua forma de trabalho,

[...] reuniam-se periodicamente, comumente aos sábados, em sua sede[...] para esses encontros eram convidados docentes do ensino secundário e superior, e da capital do Estado de São Paulo [...] O centro das discussões era a Matemática Moderna e o que estava acontecendo em torno do Movimento. Também eram colocados em discussão os textos pessoais dos integrantes do grupo, e que eram relacionados aos conteúdos da Matemática Moderna. [...] Uma parte desses encontros era voltada à exposição daquilo que os membros do grupo estavam realizando individualmente, experimentos com alunos e professores, e, também, textos experimentais baseados nessas experiências e que possuíam cunho avaliativo do MMM (LIMA, 2006, p.56)

**Relativamente aos cursos ministrados pelo GEEM, Lima (2006), vai nos dizer que**

Um dos pontos centrais do Grupo de Estudos do Ensino da Matemática – GEEM foram os cursos de treinamentos oferecidos aos professores do Ensino Secundário, embora o terceiro artigo do estatuto do GEEM objetivasse a realização periódica dos mesmos cursos, mas denominados Cursos de Especialização em Matemática Moderna para professores do Ensino Primário, Secundário e Normal do Estado de São Paulo (LIMA, 2006, p.55).

Lima & Passos (2008), nos trazem a estrutura de um dos cursos oferecidos pelo GEEM. Esse curso foi oferecido no período de 1º a 13 de fevereiro de 1965, em convênio com o Ministério de Educação e Cultura (Diretoria do Ensino Secundário) e Secretaria de Educação de São Paulo (Serviço de Expansão Cultural). Foi dividido em 3 (três) estágios, conforme organização abaixo:

Responsáveis	1º Estágio Sílvio Nepomuceno e Douglas Belluomo				2º Estágio Alcides Bóscolo e Rubener Freitas			3º Estágio Irineu Bicudo				
	DIA	8h	9h	10h	11h	13h	14h	15h	15h	16h	17h	20h
1	2ª	S. Inaug.	Pr	Pr	CI	AM1	V.GA	Top	AM2	Se.	-	
2	3ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	V.GA	Top	AM2	PL	-
3	4ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	V.GA	Top	AM2	PL	CN
4	5ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	V.GA	Top	AM2	PL	CN
5	6ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	V.GA	DEBATES		PL	-
8	2ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	Pb	Top	AM2	Se.	-
9	3ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	Pb	Top	AM2	Se.	CN
10	4ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	Pb	Top	AM2	Se.	-
11	5ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	Pb	Top	AM2	Se.	CN
12	6ª	TC	LM	Pr	Pr	CI	AM1	Pb	DEBATES		Se.	-
13	sábado	AVALIAÇÃO				AVALIAÇÃO			AVALIAÇÃO			
SIGLAS	DISCIPLINAS		PROFESSORES REGENTES									
TC	Teria dos Conjuntos		Benedito Castrucci									
LM	Lógica Matemática		Osvaldo Sangiorgi									
CI	Cálculo Infinitesimal		Alésio de Caroli									
AM1	Álgebra Moderna 1		Renate Watanabe									
V.GA	Vetores e Geometria Analítica		Carlos Calioli									
Pb	Probabilidades		Flavio Wagner Rodrigues									
Top	Topologia		Carlos B. Lyra									
AM2	Álgebra Moderna 2		L.H. Jacy Monteiro									
PL	Programação Linear		Ruy Madsen Barbosa									
Se.	Seminários de Ensino		Irineu Bicudo									
CN	Sessões de Estudo – Curso Normal		Alcides Bóscolo Manhúcia P. Liberman									
Pr	Práticas Modernas											

Fig. 1 - LIMA & PASSOS, 2008, p. 100

Observamos no quadro acima a disciplina Práticas Moderna. O quadro abaixo apresenta essa disciplina Práticas Modernas de forma detalhada:

### Práticas Modernas:

DIA	TURMA	TÓPICOS	PROFESSOR	
1	2 <sup>a</sup>	A-B	Conjuntos	Elza Babá
		B-A	Número e Numeral	Oswaldo Sangiorgi
2	3 <sup>a</sup>	A-B	Operações e Propriedades	Sílvio Nepomuceno
		B-A	Números Racionais Absolutos	Elza Babá
3	4 <sup>a</sup>	A-B	Operações e Propriedades	Sílvio Nepomuceno
		B-A	Números Racionais Relativos	Elza Babá
4	5 <sup>a</sup>	A-B	Operações e Propriedades	Sílvio Nepomuceno
		B-A	Múltiplos e Divisores	Manhúcia P. Liberman
5	6 <sup>a</sup>	A-B	Geometria	Manhúcia P. Liberman
		B-A	Resolução de Equações e	Oswaldo Sangiorgi
8	2 <sup>a</sup>	A-B	Geometria	Manhúcia P. Liberman
		B-A	Resolução de Sistemas de	Oswaldo Sangiorgi
9	3 <sup>a</sup>	A-B	Trinômio do 2º grau	Clara Betanho
		B-A	Geometria	José Bezerra
10	4 <sup>a</sup>	A-B	Trinômio do 2º grau	Clara Betanho
		B-A	Geometria	José Bezerra
11	5 <sup>a</sup>	A-B	Bases de Numeração	Sílvio Nepomuceno
		B-A	Geometria	Lucília Bechara
12	6 <sup>a</sup>	EXERCÍCIOS E DEBATES		

Fig. 2 - LIMA & PASSOS, 2008, p. 101

Podemos observar que a professora Lucília Bechara era um dos professores que ministrava a disciplina Geometria.

A pesquisadora Denise Medina (2013) nos diz que o GEEM tinha também essa função aglutinadora, trazendo novas ideias de outros países, livros e autores. A professora Lucília, membro ativo da Diretoria do GEEM, “[...] por sua característica multifacetada, funcionava como elemento de mediação entre as novas teorias e a prática de sala de aula, além de participar das reuniões deliberativas, em que encaminhava as ações de formação do Grupo” (MEDINA, 2013, p.133).

Medina (2013) em seu texto, de certa forma, resume o perfil profissional da professora Lucília Bechara:

[...] a professora foi mediadora ente teoria e prática, visto que, por apresentar modelos viáveis de serem utilizados para crianças, divulgava-os em várias instâncias de poder: era convidada para ministrar cursos oficiais para professores da rede pública, elaborar livros didáticos para o ensino primário e publicações para subsidiar professores, consultora dos guias curriculares de São Paulo e assessora de currículos e programas em outros estados brasileiros e outros trabalhos que envolvessem a tradução das prescrições



Em 1962 a professora Lucília Bechara participa do II Congresso Brasileiro de Ensino da Matemática em Belém (PA), no período de 22 a 28 de julho de 1962.

Em 1964, a professora Lucília Bechara participa de um Curso de Aperfeiçoamento em Matemática Moderna na Escola Superior de La Cantuta, Lima, Peru, com bolsa de estudos concedida pelo Comitê Internacional da O.E.A.

Em 1966, participa do V Congresso Brasileiro de Ensino da Matemática no Centro Tecnológico da Aeronáutica (CTA) em São José dos Campos – SP, organizado pelo GEEM, ocasião em que a professora Lucília Bechara fez parte da Comissão Organizadora do mesmo.

O tema do trabalho apresentado pela professora Lucília Bechara nesse Congresso foi “Geometria no Ginásio – Relato de uma experiência realizada nos Ginásios Vocacionais”.

Em termos profissionais, de 1962 a 1965 a professora Lucília Bechara foi professora de Matemática no Ginásio Vocacional e de 1963 a 1968, foi Supervisora de Matemática junto ao Serviço de Ensino Vocacional da Secretaria de Estado dos Negócios da Educação de São Paulo.

Em 1967 veio à luz uma produção coletiva das professoras Lucília Bechara, Manhúcia Perelberg Liberman e Ana Franchi, a coleção Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar. Os volumes 1 e 2 foram lançados em 1967 e o volume 3, em 1968. Nos volumes 4 e 5, a co-autoria é só com a professora Manhúcia Perelberg Liberman, não tendo mais a participação da professora Ana Franchi, e foram lançados em 1969.

Acompanhamos a trajetória da professora Lucília Bechara e, a essa altura podemos pensar na seguinte questão: quando e por que a professora Lucília Bechara se sente “autorizada” a produzir?

A produção se deu em 1967 e a professora Lucília Bechara, além de sua formação já mostrada por nós, tinha já 6(seis) anos de atividades no GEEM, participado de 2(dois) Congressos Brasileiros de Ensino da Matemática (o II em Belém (PA), em 1962; o V em São José dos Campos (SP). Abaixo, trazemos trecho do Prefácio do Volume 1 da coleção, onde se tem uma ideia do trabalho desenvolvido até se chegar à essa produção.

## Prefácio

A evolução a que assistimos nos campos da técnica, da ciência e do pensamento reflete-se, como é natural, e profundamente, na educação, renovando-lhe métodos e objetivos.

Assim sendo, tal renovação impõe-se na escola elementar e particularmente no ensino da Matemática, tão responsável pela formação e desenvolvimento dos aspectos intelectuais da criança.

Matemáticos e educadores uniram-se em boa hora para repensar o problema do ensino da Matemática. Trabalhos, experiências, cursos, artigos e livros vêm marcando êsse ensino com novas características.

O *Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar* procura somar-se a tal esforço redobrado. Fruto de três anos de trabalho em escolas de São Paulo, completa e cristaliza as experiências da *Introdução da Matemática Moderna na Escola Primária*, publicada pelo Grupo de Estudos do Ensino da Matemática — GEEM de São Paulo.

Fig. 3- (BECHARA et al., 1967)

Relativamente às parceiras do livro, a professora Lucília quando questionada pela pesquisadora Lúcia Villela, assim se posicionou:

“...continuamos Manhúcia e eu, no GEEM e eu comecei no Vocacional e por isso o Sangiorgi se interessou tanto pelo meu trabalho. Eu conseguia *por em prática as ideias da Matemática Moderna na sala de aula* (grifo nosso) porque o Vocacional tinha abertura para isso. Tenho registros do Sangiorgi visitando o Vocacional para ver a Matemática Moderna na sala de aula. Em função disso ministrei cursos no GEEM para professores: de Teoria dos Conjuntos e outros misturando um pouco da teoria da Matemática Moderna com a prática da sala de aula. A Manhúcia foi então convidada pela Editora Nacional, para fazer o livro do primário, ela orientava professores do primário no I.L. Peretz. Foi ela quem convidou a mim e a Anna Franchi para fazermos o Curso Moderno de Matemática pela Editora Nacional” (Entrevista concedida à pesquisadora Lúcia Aversa Villela em 22 de novembro de 2008).

O trecho acima ajuda a explicar a “autoridade” dela para produzir a coleção, mostra a origem da produção e a frase objeto do grifo nosso (por em prática as ideias da Matemática Moderna na sala de aula), vai ao encontro da característica citada por Medina (2013), do fato da professora Lucília ser “mediadora ente teoria e prática”.

Por que ela produziu livros de Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar?

Porque era a demanda no momento. O professor Osvaldo Sangiorgi já era um *best seller* na produção de livros para o Ginásio e, evidentemente àquela altura não seria prudente “disputar” essa hegemonia com ele, até porque duas das autoras, professoras

Lucília Bechara e Manhúcia Libermann eram atuantes do GEEM, Grupo que tinha o professor Osvaldo Sangiorgi como Presidente e fundador. Aqui está também uma resposta ao “porquê” ou a conveniência técnica e até financeira da produção.

Por que esse grupo de mulheres se “aventurou” na produção didática? Qual seria o motivo do protagonismo?

Importante ressaltar, antes de tudo, que as professoras autoras já se destacavam em seu campo de atuação profissional à época. A professora Manhúcia Libermann já atuava também no GEEM, como já citado. Relativamente a essa questão e ao protagonismo da produção a pesquisadora Lucía Aversa Villela numa entrevista com a professora Lucília em 2008, já citada assim perguntou: “De onde vocês tiraram essa forma de produção do livro? De onde tiraram essa forma de diálogo com o aluno, esse formato? E a professora Lucília assim respondeu:

“Eu penso que nós fazíamos um pouco do que vocês fazem em relação à História da Educação Matemática. Nós buscávamos a parte conceitual da aprendizagem de Matemática. Partíamos do conhecimento já existente no aluno, e isso Piaget mostrou muito. Existe um conhecimento que se ignora e se começa do zero. Foi nessa preocupação de resgatar o que o aluno sabe, como ele pensa e que conceitos ele tem antes de formalizar e aplicar que nos levou a esse formato” (Entrevista concedida à pesquisadora Lucia Aversa Villela em 22 de novembro de 2008).

Podemos dizer que essa produção foi o corolário, a consequência de toda uma formação e um trabalho desenvolvido em prol da difusão do Movimento da Matemática Moderna.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa intenção ao longo desse texto foi a de mostrar, através da trajetória profissional da professora Lucília Bechara, como ela foi se “tornando moderna”, ou seja, como ela foi encadeando suas atividades profissionais para “viver e atuar” no e dentro do Movimento da Matemática Moderna. Desde o primeiro contato, os cursos, a participação em Congressos o ingresso no GEEM, e o trabalho desenvolvido dentro do Grupo. Foi possível perceber que os conhecimentos obtidos nos cursos, congressos e reuniões no GEEM era aplicado nos cursos que ela ministrava dentro do Grupo e também no Projeto dos Ginásios Vocacionais, como no relato dela na entrevista à pesquisadora Lucia Aversa, quando ela diz que o professor Osvaldo Sangiorgi “visitava o Vocacional” para assistir a aplicação da Matemática Moderna em sala de aula. Ela se torna moderna através de sua trajetória profissional, suas escolhas, seu trabalho desenvolvido. A co-produção da coleção “Curso Moderno de Matemática para a Escola Elementar” é uma consequência, um corolário de sua “modernidade”.

## REFERÊNCIAS

BÚRIGO, E.Z. **Movimento da Matemática Moderna no Brasil: estudo da ação e do pensamento de educadores matemáticos nos anos 60**. 1989. 229 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

CHARTIER, R. **O mundo como representação**. Tradução de Andréa Daher e Zenir Campos Reis. *Estudos Avançados*, São Paulo: USP, 11(5), p. 173-191, 1991.

**DVD – IV Congresso Brasileiro do Ensino de Matemática** – GHEMAT – Org. Valente, 2008.

Entrevista concedida pela Professora Lucília Bechara Sanchez à pesquisadora Lucia Aversa Villela em 22 de novembro de 2008.

Entrevista concedida pela professora Lucília Bechara Sanchez no dia 5 de março de 2020.

FRANCHI, A; LIBERMAN, M, P; SANCHEZ, L, B. **Curso Moderno Matemática para a Escola Elementar, 1967**, Companhia Editora Nacional, São Paulo. SP

LE GOFF, J. **Documento/Monumento**. In: História e Memória. Campinas: Editora da Unicamp. 1992.

LIMA, F.R, de. **GEEM – Grupo de Estudos do Ensino da Matemática e a Formação de Professores durante o Movimento da Matemática Moderna no Brasil**. 2006. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, São Paulo – SP.

LIMA & PASSOS. **Geem – Grupo de Estudos do Ensino da Matemática e o Movimento da Matemática Moderna no Brasil**. In: Osvaldo Sangiorgi: um professor moderno. VALENTE, W.R (Org). Anablume. 2008, p.95-118.

MEDINA, D.F. Lucília Bechara. In: Educadoras Matemáticas: Memórias, Docência e Profissão. VALENTE, W. R. (Org). 2013. p. 127-146. LF Editorial. SP.

MEDINA, D.F. **História da Educação Matemática nas Séries Iniciais; o pioneirismo de Lucília Bechara**. Revista Matemática e Ciência, ano 1, n.2, p. 76-87, jul. 2008.

OLIVEIRA FILHO, de F. **O School Mathematics Study Group e o Movimento da Matemática Moderna no Brasil**. 2009, 201 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Bandeirante de São Paulo – UNIBAN, São Paulo – SP.

PROST, A. **Doze Lições sobre a História**. Belo Horizonte. Editora Autêntica. 2008.

VALENTE, W.R. **Osvaldo Sangiorgi, um best-seller**. In: Osvaldo Sangiorgi: um professor moderno. VALENTE, W.R (Org). Anablume. 2008, p.14-40.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 43, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 111, 113, 114, 115

Acessibilidade atitudinal 105, 106, 107, 113

Adhemar de Barros 94, 95, 99, 100, 102, 103, 104

Adoecimento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Afetividade 181, 183, 196

Alunos com deficiências 53, 55, 57, 58, 108, 109

Ambiente 13, 15, 23, 24, 27, 42, 43, 48, 50, 51, 54, 57, 105, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 121, 127, 134, 163, 164, 165, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 195, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 205, 206

Análisis envolvente de datos 26, 28, 30

Aprendizagem 3, 7, 8, 9, 20, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 71, 72, 73, 75, 79, 86, 92, 108, 110, 114, 115, 124, 125, 127, 131, 132, 134, 135, 155, 159, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210

Atendimento domiciliar 42, 44, 45, 47, 49

### B

Benjamin Constant 36, 38, 39, 40, 160

### C

Calidad de la educación 136

Calidad educativa 26, 30, 35

Catolicismo 94, 100, 103

Ciência 36, 37, 38, 48, 62, 63, 70, 80, 84, 93, 123, 166

Comte 36, 37, 38, 39, 40, 41

Covid-19 50, 124, 134

### D

Deficiência visual 105, 106, 113

Diversão 164, 181, 182, 183

Docência 10, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 24, 25, 46, 78, 79, 93, 158, 167, 168, 209

Docentes 1, 4, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 72, 79, 85, 87, 110, 112, 113, 120, 121, 140, 141, 162, 170, 178, 186

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 118, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Educação pré-escolar 169, 170, 172, 176, 179, 180

Encarceramento 147

Enfoque histórico 136, 137

Enfrentamento 1, 2, 3, 7, 8, 9, 153

Ensino 2, 3, 4, 7, 9, 18, 19, 27, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 93, 94, 99, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 125, 127, 131, 134, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 171, 178, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 202, 206, 207, 208, 209, 210

Escola 6, 12, 14, 19, 21, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 72, 73, 75, 76, 79, 82, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 102, 104, 108, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 127, 131, 134, 135, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola regular 43, 53, 55, 57, 63, 110

Estágio supervisionado 12

Estudios de graduados 26

Experimentação 19, 38, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

## F

Família 21, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 99, 108, 112, 136, 164, 167, 168, 184, 186, 188, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Formação continuada 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 79

Formação de professores 2, 6, 10, 12, 18, 19, 25, 82, 93, 108, 161, 162, 209, 210

## G

Gênero 5, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 208

Gestión educativa 136, 137, 143

Gestor escolar 193, 195, 207, 208

## I

Identidades docentes 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25

Inclusão 6, 42, 43, 49, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 154, 155, 158, 161, 184, 186, 189, 190, 191, 210

Inclusão escolar 53, 57, 58, 60, 61, 70, 105, 108, 114, 115, 190

Índice de efectividade 26, 28, 29

Interação 12, 14, 20, 22, 23, 24, 42, 45, 46, 51, 57, 59, 60, 64, 72, 75, 106, 127, 171, 182, 183, 186, 187, 190

Interdisciplinaridade 124, 125, 134

## J

Januário Baleeiro 94, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 104

## L

Lucília Bechara Sanchez 81, 82, 84, 85, 93

## M

Matemática 37, 38, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93, 120, 123, 178, 181, 182, 183, 189, 209, 210

Matemática moderna 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 91, 92, 93

Metodologias de ensino 71

Moderna 36, 39, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 115

Mulher 84, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157

## O

Orientações curriculares 169, 170, 180

## P

Política educacional 94, 101

Práticas educativas 71, 73, 74, 78, 124, 127, 131, 134, 147, 148, 154, 209

Práticas pedagógicas 169, 171, 172, 174, 175, 179, 208

## Q

Qualidade de vida 64, 116, 117, 123, 186, 191

## R

Repertório cultural 124, 125, 126, 134

Republicanismo 36

## **S**

Saúde ambiental 117

Sistema estadual de ensino 94

Socioambiental 117

Sociologia no ensino médio 158, 159, 161, 167

## **T**

Teoria histórico-cultural 1



# Discursos,

**Práticas, Ideias e Subjetividades**


# na Educação

# 6

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

# Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

# na Educação

# 6

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021